

● CRIME DO DIA 16 DE JUNHO

Pastor sabia do plano orquestrado por filhos

Relatório do MP revela que marido de Flordelis descobriu trama para matá-lo

● LUCAS CARDOSO
● THUANY DOSSARES

O relatório do Ministério Público do Rio (MP-RJ), obtido com exclusividade pelo MEIA HORA, revela que Anderson do Carmo descobriu que havia um plano elaborado por filhos para matá-lo e, por isso, chegou a ameaçar grampear celulares da família. O pastor foi morto na garagem da casa onde morava com a deputada federal Flordelis (PSD) e seus 30 filhos adotivos, na madrugada do dia 16 de junho, em Pendotiba, Niterói.

De acordo com o documento

"AO SABER DA CONVERSA, ANDERSON DISSE QUE 'GRAMPEARIA' OS TELEFONES"

do MP, o marido da deputada teria descoberto que Marzy, uma das filhas adotivas do casal, teria oferecido R\$ 10 mil para Lucas, também filho do casal que já está preso, por sua morte. A quantia seria furtada da mochila usada pela própria vítima, que tinha por hábito guardar dinheiro em espécie. "Declarou ainda que Flordelis teve o conhecimento da proposta feita a Lucas. Informou ainda que Anderson, ao saber de sua conversa com Lucas, disse que 'grampearia' todos os telefones da casa", revela o relatório.



REPRODUÇÃO

Pastor Anderson do Carmo foi morto na garagem de casa: inquérito aponta para um enredo complexo

Mais envolvidos no crime

● O documento faz parte da primeira fase das investigações do Ministério Público e já foi enviado ao Tribunal de Justiça. Até o momento, Flávio dos Santos Rodrigues e Lucas dos Santos são os únicos indiciados por homicídio qualificado. Para o promotor Sérgio Lopes, do Gaeco, não há nenhuma dúvida de que existem autores intelectuais e outros executores por trás do assassinato de Anderson do Carmo, que foi encontrado com 30 perfurações em seu corpo.

A Divisão de Homicídios de Niterói instaurou um segundo inquérito para apurar a participação de outras pessoas na morte do líder religioso. A conclusão do promotor reafirma a declaração da delegada Bárbara Lomba, titular da especializada, de que todos que estavam na casa no momento do crime, incluindo a deputada Flordelis, podem estar envolvidos.

Contradição da viúva após revelação de médica

● Depoimento de uma das médicas que prestou atendimento a Anderson no Hospital Niterói D'Or, no dia do crime, confirma mais uma contradição de Flordelis. Segundo ela, a viúva disse que um carro prata estava parado na porta da sua casa. A informação vai de encontro às imagens de câmeras de segurança

da rua, onde não há veículo com essas características, conforme conclusão do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) do MP.

Ainda de acordo com a fala da médica na delegacia, naquele dia, Flordelis chegou ao hospital após o Anderson já ter dado entrada na emergência. Passan-

do mal, a parlamentar teria feito questão de contar que passou o dia em casa com o marido e os filhos, fez almoço e só saiu de casa à noite, por insistência do pastor, para comemorar o Dia dos Namorados. Contudo, o relato da viúva é diferente do depoimento dela na Divisão de Homicídios de Niterói (DHNISG).